



# COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO ESTADO DO PARÁ – COHAB /PA

CNPJ/MF 04887.055/0001-16

## 4 BANCOS CONTAS MOVIMENTO (Circulante)

Refere-se a contas correntes abertas no Banco BANPARÁ, Caixa Econômica Federal - CAIXA e Banco do Brasil, de recursos próprios da Companhia oriundos da arrecadação mensal de mutuários, vendas de terrenos, recebimentos de juros e amortizações da 1ª novação dos títulos do FCVS - Fundo de Compensação de Variação Salarial recebidos durante o exercício de 2015 e 2014.

Descrição	2015	2014
Caixa Econômica Federal - CAIXA	195	149
Banco do Estado do Pará - BANPARA	1.233	304
Banco do Brasil	1	7
<b>TOTAL</b>	<b>1.429</b>	<b>460</b>

## 5 BANCOS CONTAS VINCULADAS A CONTRATOS (Circulante)

Refere-se a contas correntes vinculadas a contratos firmados com a Caixa Econômica Federal, Governo do Estado e outras entidades

Descrição	2015	2014
Caixa Econômica Federal - CAIXA	1.836	4.576
Banco do Estado do Pará - BANPARA	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>1.836</b>	<b>4.576</b>

## 6 APLICAÇÕES FINANCEIRAS E CADERNETA DE POUPANÇA (Circulante)

Refere-se a aplicações de recursos próprios em fundos de investimentos e caderneta de poupança junto ao Banco do Estado do Pará - BANPARA e Caixa Econômica Federal - CAIXA, cuja remuneração está de acordo à praticada pelo mercado.

Descrição	2015	2014
Títulos e Valores Mobiliários	4.720	4.552
Caderneta de Poupança	1	3.107
<b>TOTAL</b>	<b>4.721</b>	<b>7.659</b>

## 7 APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS A CONTRATOS (Circulante)

Refere-se a aplicações em fundos de investimentos e caderneta de poupança junto ao Banco do Estado do Pará - BANPARA e Caixa Econômica Federal - CAIXA, cuja remuneração está de acordo à praticada pelo mercado.

Descrição	2015	2014
Títulos e Valores Mobiliários	-	-
Caderneta de Poupança	12.238	6.686
<b>TOTAL</b>	<b>12.238</b>	<b>6.686</b>

## 8 CONTAS A REC. CONTRATANTES E CONVÊNIO (Circulante)

Os valores que transitam nestas contas nos exercícios de 2015/2014 são relativos a recursos de Contratos do PAC/FNHIS não liberados pela Caixa Econômica Federal em exercícios anteriores para pagamento de serviços de execução de obras, trabalho técnico social e indenizações.

## 9 DEVEDORES POR VENDAS COMPROMISSADAS (Circulante e Não Circulante)

Os saldos apresentados no exercício de 2015/2014 referem-se a saldos residuais e prestações em atraso e renegociadas referente a contratos de financiamentos de unidades habitacionais e de lotes urbanizados, acrescido de atualização monetária de acordo com as cláusulas contratuais.

Quanto a expectativa de perdas, na realização de valores a receber dos mutuários, foi realizada a constituição da Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa e aplicado o critério utilizado desde o exercício de 2012, qual seja, arrecadação prevista mensal conforme Relatórios Previsto x Realizado e Atrasos, tendo como parâmetro a inadimplência até 90 dias, conforme previsto no contrato do mutuário.

Descrição	2015	2014
Prestações de Mutuários - Diversos Programas	14.028	21.696
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	5.322	384
<b>TOTAL</b>	<b>19.350</b>	<b>21.312</b>

Classificado no Ativo:

Circulante	955	1.101
Realizável a Longo Prazo.	18.395	20.211

## 10 FCVS A RECEBER (Circulante e Não Circulante)

Representa as parcelas do saldo residual dos contratos firmados com os mutuários, por conta do Fundo de Compensação de Variações Salariais - FCVS, relativamente a habilitações dos contratos liquidados antecipadamente, transferidos, ou que findaram o prazo de financiamento e que em parte estão em processo de análise pela CAIXA.

A Companhia optou pela Constituição da Provisão para Perdas, utilizando o mesmo critério do exercício de 2012, tendo como parâmetro o percentual de contratos com negativa de cobertura e número de contratos homologados analisados pela CAIXA com redução de parte dos juros. Com respaldo no Princípio da Prudência considerou para a referida constituição parte dos contratos negados com RNV (com recurso e sem recurso) e os negados sem manifestação.

	2015	2014
De Habilitações - Diversos Conjuntos.	59.939	64.550
Juros.	47.865	44.470
Sub - Total	107.803	109.020
(-) Provisão para Perdas.	13.742	14.543
<b>TOTAL</b>	<b>94.061</b>	<b>94.477</b>

## 11 IMOBILIZADO

Os valores do grupo de contas estão em conformidade com o Razão Auxiliar e Inventário Físico da Companhia.

Descrição	Taxa de Depreciação	2015	2014
Maquinas, Aparelhos e Equipamentos de Construção.	10%	28	28
Móveis, Utensílios, Maq. e Equipamentos de Escritório	10%	1.023	1.019
<b>Instalações de Escritório</b>		<b>5</b>	<b>5</b>
Veículos	20%	-	-
Computadores e Periféricos	10%	1.278	1.265
<b>Software</b>	<b>10%</b>	<b>65</b>	<b>65</b>
Edificações - Uso Administrativo e de Terceiros	4%	2.087	2.087
Terrenos		3.461	3.461
Sub-Total			
(-) Depreciação Acumulada		3.171	2.952
<b>TOTAL</b>		<b>4.775</b>	<b>4.977</b>

## 12 FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO (Circulante e Não Circulante)

Representa os recursos tomados junto a Caixa Econômica Federal - CAIXA, para produção e comercialização de unidades habitacionais e financiamentos aos mutuários finais. Os contratos têm prazo de até 300 meses e taxas de juros até o limite 5,10% a.a. e estão atualizados pelos indicadores contratuais.

Face o refinanciamento da dívida na forma prevista da Lei Federal 8.727 de 05.11.1993, ao término do Contrato Original, a Companhia através do Governo do Estado vem efetuando o pagamento dos Saldos Residuais dos contratos em até 60 (sessenta) parcelas mensais consecutivas, com a taxa de juros estipulada de acordo com os contratos originais.

Ressaltamos que todos os contratos já findaram o prazo inicial de refinanciamento de 300 meses e que seus saldos residuais já se encontram renegociados em 60 meses, devendo a dívida ser extinta em 2022.

O critério para lançamento no curto prazo levou em consideração as parcelas a vencer no prazo de 360 dias, conforme estudo econômico realizado pela companhia no exercício de 2015/2014.

Descrição	2015	2014
Caixa Econômica Federal - CAIXA	20.771	25.296
Banco do Brasil	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>20.771</b>	<b>25.296</b>
<b>Classificado no Passivo:</b>		
Circulante	15.602	15.277
Exigível a Longo Prazo.	5.169	10.019

## 13 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER (Circulante e Não Circulante)

Descrição	2015	2014
<b>Impostos a recolher</b>		
REFIS - PAES (nota 15.1)	1.445	2.065
Parcelamento Lei 11.941/2009	165	471
Parcelamento IRPJ (2004/2005)	904	1.167
Parcelamento CSL (2004/2005)	199	293
FGTS Assessores	535	806
Outros impostos a recolher	1.034	1.112
<b>TOTAL</b>	<b>4.282</b>	<b>5.914</b>
<b>Classificado no Passivo:</b>		
Circulante	2.518	2.676
Longo prazo	1.764	3.238

Informamos que o parcelamento relativo à Lei 11.941/2009 negociado em 60 meses deverá ser quitado em 2016, considerando que em dezembro de 2015 foram liquidadas 54 (cinquenta e quatro) parcelas.

## 14 CONVÊNIO E CONTRATOS (Circulante)

Os valores que transitam nestas contas são relativos a valores provisionados de faturas de serviços de obras, trabalho técnico social e indenizações bem como de recursos financeiros liberados pela Caixa Econômica Federal para pagamento desses serviços.

## 15 PROVISÕES DE CONTINGÊNCIAS (Circulante)

A Companhia possui diversas ações judiciais (processos cíveis, fiscais e trabalhistas), para os quais a Assessoria Jurídica considera como perdas remotas e possíveis.

Assim, constituímos as contingências utilizando o critério do exercício anterior e em conformidade com o relatório emitido pela Assessoria Jurídica, importando em R\$- 5.867 Milhões (R\$- 4.172 Milhões em 2014).

## 16 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Capital Social, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 49.514.984.482 ações ordinárias nominativas, no valor de R\$ 0,0018 (dezoito décimos de milésimos de centavos) a unidade. O Governo do Estado é o acionista majoritário com 99,99% das ações.

## 17 OUTRAS INFORMAÇÕES

### 17.1 - PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL - REFIS-PAES

A Companhia aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal - REFIS-PAES no exercício de 2002, do Governo Federal, refinanciando no prazo de 15 anos suas obrigações fiscais com o INSS - Instituto Nacional da Seguridade Social. Os refinanciamentos foram pagos regularmente.

**Lucilene Bastos Farinha Silva**

Diretora Presidente

**Ana Célia Cruz de Oliveira**

Diretora de Programa Especial de Moradia

**Marcelo Cardoso Nagano**

Diretor Técnico

**Cláudia Cristina Antunes Macedo**

Diretora de Políticas Habitacionais

**Carlos Eduardo de Carvalho Mello**

Diretor Administrativo e Financeiro

**Antônio Carlos Campos de Avelar**

Gerente Estratégico Financeiro

**Nerci Viana da Mota**

Assessora Técnica

**Ana Cláudia Guimbal de Aquino**

Contadora CRC/PA 10.728/O-0

CPF 491.445.452-15

## RELATORIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Conselheiros da  
COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO ESTADO DO PARÁ - COHAB/PA  
Belém/PA

Examinamos as demonstrações contábeis da COHAB/PA, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, do resultado abrangente e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da COHAB/PA é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada como objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevantes. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis.

Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

### Base para opinião com ressalva

Em razão do prazo exíguo para a execução dos serviços não foi possível comprovarmos por meio de confirmação externa de saldos, os saldos existentes em 31/12/2015 em: Bancos Conta Movimento, R\$ 1.429 mil Aplicações Financeiras, saldo de R\$ 4.720 mil, Bancos Conta Vinculada a Contratos, saldo de R\$ 1.836 mil, Depósitos em Caderneta de Poupança Vinculados a Contratos, saldo de R\$ 12.238 mil e Depósitos em Caderneta de Poupança, saldo de R\$ 1 mil.

Os controles mantidos para o Ativo Imobilizado não oferecem segurança razoável sobre a existência do saldo de R\$ 4.975 mil em 31/12/2015, além de que a Companhia não submeteu seus bens ao teste de recuperabilidade, "impairment", conforme requer a NBC TG 01 - Valor Recuperável de Ativos, bem como, não aplicou os pressupostos constantes da NBC TG 27 - Imobilizado, quanto a vida útil econômica estimada dos bens, definição do valor residual e revisadas taxas de depreciação.

### Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito no parágrafo Base para opinião com ressalva, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia de Habitação do Pará - COHAB/PA, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo em 31/12/2015, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Outros assuntos

#### Valores Correspondentes ao Exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício de 2014, apresentados para fins de comparação, foram por nós revisados, e, emitimos relatório em 09 de fevereiro de 2015, com idêntica modificação na opinião.

Belém, PA, 17 de fevereiro de 2016.

MACIEL AUDITORES S/S - EPP

CRC RS 5.460/O-0 "S" PA

**ROGER MACIEL DE OLIVEIRA**

CRC RS 71.505/O-3 "S" PA

**Responsável Técnico**

**ROSANGELA PEREIRA PEIXOTO**

CRC RS 65.932/O-7 "S" PA

**Responsável Técnica**

## PARECER DO CONSELHO FISCAL DA COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO ESTADO DO PARÁ-COHAB/PA

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia de Habitação do Estado do Pará - COHAB/PA, no uso de suas atribuições legais, conferidas pelo artigo 163, Lei 6404/76 das Sociedades Anônimas, examinaram o Balanço Patrimonial levantado em 31.12.2015 e suas respectivas demonstrações de resultado, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa e parecer dos auditores independentes, datado de 17 de fevereiro de 2016 destacando os possíveis efeitos que poderão advir das ressalvas apontadas no parecer dos Auditores Independentes.

Deste modo, os Conselheiros manifestaram-se pela aprovação das Demonstrações Contábeis do exercício de 2015.

Belém, 03 de março de 2016.

**ADÉLIA MARIA DA SILVA MACEDO**  
**MARCOS VINÍCIUS GOMES HOLANDA**  
**ROBERTO PAULO AMORAS**